RELATÓRIO
DE ATIVIDADES

2020

MINAS
PELA
PAZ

RELATÓRIO
DE ATIVIDADES

INTRODUÇÃO

Mais de cinquenta por cento dos bebês de hoje, quando adultos, terão profissões desconhecidas na atualidade. Os pais e as escolas secundárias educam jovens para um mundo que não existirá mais, para um amanhã que na verdade é imprevisível. As universidades são jurássicas, lentas para acompanhar a evolução tecnológica. Essas instituições preparam os estudantes para trabalhar no passado, não no futuro.''
Texto do livro Prisioneiros da MENTE - Augusto Cury.

O prognóstico desse romance, não vale para a grande maioria da população vulnerável do nosso planeta que vive em situação de extrema penúria sem acesso à saúde e educação.
Desde a fundação do Minas pela Paz, somos desafiados a transformar mentes e corações e a enxergar outras visões nesse mundo cada vez mais instável e com infinitos gap's educacionais e sociais, principalmente no Brasil.

Os gap's educacionais produzem milhões de pessoas sem oportunidades e imersas na exclusão, aproximados da criminalidade. Em paralelo, o gap social se constitui, na maioria das vezes, em uma barreira às novas chances de mudança e melhoria de vida.

Nesses 16 anos do Instituto, nossos projetos e ações buscam enfrentar o cotidiano da adversidade, da violência e da criminalidade. A partir do nosso conhecimento, oferecemos a nossa experiência e dedicamos a fortalecer o trabalho conjunto de múltiplos parceiros, mudando a realidade da vida de milhares de cidadãos.

Nesse contexto, a atenção e o cuidado em parceria com o Sistema S tem sido fundamentais para proporcionarmos educação profissionalizante de qualidade com efetivos ganhos no perfil dos alunos e alunas - jovens e adultos – partícipes de nossas ações.

Ao longo do tempo e além dos preciosos recursos aportados por empresas parceiras, também temos recebido o apoio estrutural e financeiro dos poderes executivo, legislativo e judiciário para ampliar nosso conhecimento com a oferta dos atuais programas e projetos ''Pró-APAC'', ''Trampolim'' e ''Descubra''.
Nesse ano, chegamos a 10 mil alunos certificados, tanto nas APACs quanto no sistema prisional. Estes foram agraciados com a qualificação profissional que, consequentemente, possibilitou incluir 2.100 pessoas no mercado formal de trabalho.

Em 2022, após sermos convidados para coordenar o programa ''Descubra'', ampliamos a nossa atuação do Projeto Trampolim para além das medidas socioeducativas, pois também estamos atuando na inclusão de jovens e adolescentes vulneráveis, egressos do trabalho infantil e dos acolhidos pela falta de proteção, pelo abandono e pela violência doméstica.

Nossa equipe suportada pela metodologia da gestão do conhecimento, trabalha para que as experiências de diversas instituições, governos e sociedade civil sejam estruturadas e não se percam no tempo, evitando o retrabalho, a burocracia, principalmente, privilegiando as pessoas a serem beneficiadas por nossos projetos.

Como catalisadores das ações sociais, temos atuado no debate e incentivo às boas práticas para ofertarmos oportunidades de educação, trabalho e geração de renda em conjunto com organizações e empresas parceiras que tem em seu DNA, a responsabilidade cidadã.

Somos gratos pela confiança de todas as pessoas e organizações envolvidas nessa honrosa parceria e nessa bela caminhada em que temos sempre, a esperança e a certeza de realizar!

Cledorvino Belini
Presidente do Conselho Deliberativo

SUMÁRIO

1.PROGRAMA PRÓ-APAC 9
1.1 FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NAS APACS 9
1.2 UNIDADES PRODUTIVAS NAS APACs 14
1.3 DOAÇÃO DE MATERIAIS PARA AS APACs 14
1.4 PARCERIA COM A CEMIG - EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NAS APACs 15
1.5 CONGRESSO DAS APACs 15
2.TRAMPOLIM 17
2.1 INTRODUÇÃO 17
2.2 A CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO NO PROGRAMA DESCUBRA . 18
2.3 GESTÃO DE PROCESSOS DO PROGRAMA DESCUBRA 19
2.4 GESTÃO DE DADOS DO PROGRAMA DESCUBRA 20
2.5 COMUNICAÇÃO NO PROGRAMA DESCUBRA 21
2.6 DIAGNÓSTICO DE GESTÃO DO CONHECIMENTO 22
2.7 COORDENAÇÃO DO COMITÊ GESTOR DO PROGRAMA DESCUBRA 22
3. COMUNICAÇÃO 22
3.1 ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA 23

CONSELHO DELIBERATIVO E DIRETORIA 2021/2023

Presidente	Cledorvino Belini
Vice-Presidente	Marco Antônio Branquinho Júnior
Conselheiro	Antônio Filosa
Conselheiro	Camilo de Lélis Farace
Conselheiro	Eugênio Mattar
Conselheiro	Rubens Menin Teixeira de Souza

SUPLÊNCIA DO CONSELHO DELIBERATIVO - 2021/2023

Suplente Conselho Deliberativo	Antônio Guilherme Noronha Luz
Suplente Conselho Deliberativo	Luiz Gustavo Rocha de Magalhães Pereira
Suplente Conselho Deliberativo	Kazuhiko Kamada
Suplente Conselho Deliberativo	Gustavo Werneck da Cunha
Suplente Conselho Deliberativo	Henrique Salvador

DIRETORIA - 2021/2023

Diretora Coordenadora	Paula Regina Pizzani Queiroz
Diretor Vice-coordenador	Raphael Rocha Lafetá
Diretor	Roberto Baraldi
Diretor	Francisco de Assis Lafetá Couto
Diretor	Othon de Villefort Maia

CONSELHO FISCAL 2021/2023

Conselheiro Fiscal	Márcio de Lima Leite
Conselheiro Fiscal	Adermo Oscar Costa
Conselheiro Fiscal	Maria Inês Ferreira

SUPLÊNCIA DO CONSELHO FISCAL - 2021/2023

Suplente Conselho Fiscal	Gustavo Matsumoto
Suplente Conselho Fiscal	Gustavo dos Santos Nunan
Suplente Conselho Fiscal	Alessandre da Silva Cardoso

EQUIPE MINAS PELA PAZ

Gestor	Maurilio Leite Pedrosa
Gerente de projetos	Enéas Alessandro da Silva Melo
Gerente de projetos	Ronalte Vicente da Silva
Coordenadora Administrativa	Luciana Cristina Ferreira Pessoa
Técnica	Gabriele de Ávila Silva
Técnico	Pedro Augusto de Souza Mendes
Técnica	Eliane Bragança de Matos
Estagiária	Eduarda Angélica de Lana

EMPRESAS FUNDADORAS

EMPRESAS PARCEIRAS

PARCEIRAS INSTITUCIONAIS

1. PROGRAMA PRÓ-APAC

1.1 FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NAS APACS

O Instituto Minas Pela Paz desenvolve ações de inserção social com o objetivo de contribuir para a qualificação profissional, inserção no mercado de trabalho e reintegração social de detentos e egressos do sistema prisional com uma consequência direta para a sociedade: a redução da reincidência criminal.

Essas ações compõem o Programa Pró-APAC, executado pelo Instituto Minas Pela Paz em parceria com o Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais (TJMG), no Programa Novos Rumos de Execução e a Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados (FBAC).

A atuação do Minas pela Paz no sistema prisional se iniciou em 2009 e, nos últimos anos, as atividades vêm sendo realizadas prioritariamente junto às APACs, as Associações de Proteção e Assistência aos Condenados, organizações da sociedade civil devidamente credenciadas pelos Tribunais de Justiça e governos estaduais para executar determinadas etapas da execução penal por meio de uma metodologia baseada na valorização humana e em princípios e ações que aliam o correto cumprimento da pena a atividades de formação e qualificação. O objetivo é ampliar as possibilidades de recuperação e ressocialização dos recuperandos (detentos) após o cumprimento de suas sentenças.

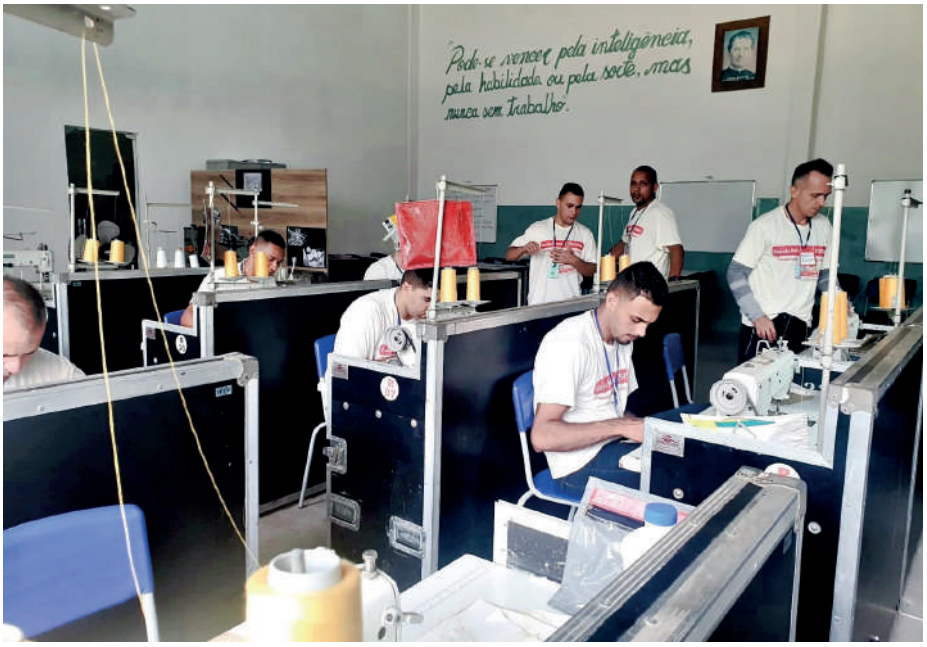
Apac de Paracatu - Foto: Pedro Vilela

Outro relevante objetivo do Programa Pró-APAC é levar qualificação profissional a unidades prisionais, incentivar e propiciar que os recuperandos atuem profissionalmente. O Minas Pela Paz entende que o acesso ao trabalho é um dos grandes desafios para ressocialização dos presos na sociedade. Nesse sentido, as capacitações, realizadas principalmente pelo Sistema S, visam ensinar ofícios, qualificar saberes e talentos dos recuperandos, possibilitando que, depois de formados, eles possam aplicar seus conhecimentos em atividades laborais, dentro e/ou fora das APACs.

O SESI, o SENAI, o SENAC, o SENAR e o SEBRAE são aliados da iniciativa e proporcionaram, entre os anos de 2009 e 2022, a certificação de 9.899 presos. Mais de 6.595 presos participaram de oficinas e palestras de preparação para o mercado de trabalho, empreendedorismo e valorização humana. Destes, mais de 2.000 recuperandos e egressos foram inseridos no mercado de trabalho e atuam diretamente em ações que geram renda para si, para suas famílias e para apoio à manutenção das próprias APACs.

Em 2022 o SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial executou cursos profissionalizantes no segmento de panificação, elétrica predial e costura industrial nas APACs de São João del Rei, Betim e Itaúna, respectivamente.

Essas unidades mantêm oficinas produtivas nesses segmentos, além de parcerias institucionais, possibilitando o aprendizado teórico e prático para os alunos. Além disso, ampliam perspectivas de geração de renda, tanto para os recuperandos quanto para as APACs, qualificando ao todo, 120 recuperandas e recuperandos.



Curso de Costura na APAC de Itaúna/MG / Foto: Minas pela Paz

Curso de elétrica na APAC de Betim/MG / Foto: Minas Pela Paz

O SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial executou cursos profissionalizantes nas APACs de Araxá, Arcos, Betim, Caratinga, Conceição de Alagoas, Conselheiro Lafaiete, Frutal (APACs feminina, juvenil e masculina), Patos de Minas, Perdões, Pouso Alegre (masculina e feminina), São João del Rei (masculina e feminina) e Rio Piracicaba. Os cursos promoveram a formação de: Assistente Financeiro, Administrativo, Pessoal e Recursos Humanos, Barbearia e no segmento de alimentação (técnicas de confeitaria, elaboração de cardápios, garçom, entre outros). No ano de 2022, 627 alunos participaram dos cursos.

O Minas pela Paz também mantém parceria com o SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural que, durante o ano de 2022, capacitou 504 alunos em diversas funções no segmento rural. Os cursos profissionalizantes ocorreram nas APACs de: Alfenas, Almenara, Caratinga, Conceição de Alagoas, Itabira, Itabirito, Ituiutaba, Manhuaçu, Manhumirim, Rio Piracicaba, Santa Maria do Suaçuí, Salinas, Santa Bárbara, Teófilo Otoni, Viçosa e Visconde do Rio Branco. Os alunos tiveram formação em atividades rurais tais como: Solda com arco elétrico, Cultivos de plantas ornamentais, Culinária, Derivados do café, Horticultura, Produção de alimentos, Artesanatos, entre outros.

Formatura Senac na APAC de Conselheiro Lafaiete/MG / Foto: Minas Pela Paz

Além disso, mais de 926 recuperandos e gestores das APACs participaram de palestras de preparação para o trabalho e motivacionais. As palestras são realizadas pelo palestrante Tio Flávio, parceiro do Instituto Minas Pela Paz, que atua para o entendimento e boa aplicação da metodologia APAC junto aos recuperandos, famílias e funcionários, além da promoção da cultura de paz nos espaços onde realiza seu trabalho.

Curso do SENAR na APAC de Manhumirim/MG / Foto: Minas Pela Paz

Palestra do Tio Flávio na APAC de Manhumirim/MG / Foto: Minas Pela Paz

Palestra do Tio Flávio na APAC de Rio Piracicaba/MG / Foto: Minas Pela

Palestra do Tio Flávio na APAC de Manhuaçu/MG / Foto: Minas Pela Paz

Em novembro de 2022, na formatura das turmas do curso de elétrica predial realizado na APAC de Betim, foram agraciados em evento institucional ocorrido nessa APAC, em consideração à parceria e os atendimentos nas APACs mineiras.

Formatura do Curso de elétrica predial na APAC de Betim/MG / Foto: Minas Pela Paz

Evento com parceiros na APAC de Betim/MG / Fonte: Minas Pela Paz

1.2 UNIDADES PRODUTIVAS NAS APACs

Muitas APACs possuem, em suas instalações, unidades produtivas que funcionam para atender demandas da própria APAC ou da comunidade local. São marcenarias, serralherias, padarias, hortas, espaços de montagem de peças ou de desenvolvimento de algum processo industrial, dentre algumas outras atividades. Essas unidades são uma excelente oportunidade para que os recuperandos possam exercer alguma atividade laboral durante seu cumprimento de pena. As atividades desenvolvidas nas unidades produtivas das APACs respeitam as diretrizes metodológicas do sistema, estimulando a aprendizagem e a produção. Desta forma, as unidades produtivas também fazem parte do foco central de atuação do Minas Pela Paz nas APACs. Ao longo dos anos, já foram mais de 40 unidades produtivas apoiadas. Em 2022, atuamos de forma importante no fortalecimento das unidades produtivas de costura, panificação e confeitaria e na construção civil. O suporte se
deu tanto na formação de mão de obra como na mobilização para a conquista de parceiros e clientes para as unidades.

1.3 DOAÇÃO DE MATERIAIS PARA AS APACs

O Minas Pela Paz intermediou e viabilizou a doação de vários insumos e materiais para os recuperandos e as unidades produtivas das APACS.

Foram doados mais de 10.000 uniformes do SESC e SENAC que foram entregues aos recuperandos, familiares e as comunidades próximas as APACs, além de servirem de base para customização de outros produtos de confecção.

Os insumos, além de beneficiar a produção, irão aprimorar a formação profissional, gerar renda e trabalho tanto para os recuperandos quanto para as APACs.

Vale ressaltar que algumas dessas APACs contempladas com a doação, receberam também cursos profissionalizantes de Confecção, onde os materiais são amplamente utilizados.

O SENAR doou 60 pares de botinas para que os recuperandos pudessem utilizar em suas atividades laborais. Os produtos foram entregues às APACs de Manhuaçu e São João del Rei para os recuperandos que trabalham nas padarias e nas atividades rurais.

Doação de botinas pelo SENAR para APAC de Manhuaçu/MG
Foto: Minas Pela Paz

1.4 PARCERIA COM A CEMIG - EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NAS APACs

Na busca da melhoria contínua da gestão e funcionamento das Associações de Proteção e Assistência aos Condenados, a CEMIG - Companhia Energética de Minas Gerais, estendeu as ações do programa da Cemig Energia Inteligente para as APACs e para a FBAC (Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados). A partir de uma mobilização do Minas Pela Paz, em 2020, a parceria entre a CEMIG, Tribunal de Justiça de Minas Gerais, Sistema FIEMG e Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados, viabilizaram a instalação de usinas fotovoltaicas em 39 APACs de Minas Gerais, além da sede da FBAC.

A iniciativa também realizou a substituição de lâmpadas, chuveiros, geladeiras e freezers de alto consumo por equipamentos mais eficientes.

No ano de 2022, promovemos as articulações necessárias para a instalação das últimas usinas fotovoltaicas nas APACs que ainda não haviam sido beneficiadas.

1.5 CONGRESSO DAS APACs

Nos dias 22 a 25 de junho de 2022, foi realizado o 9º Congresso das APACs em comemoração aos 50 anos do movimento apaqueano, sob o tema: ''Ninguém é irrecuperável''.
Além de celebrar os 50 anos de desafios e conquistas das APACs, o evento buscou estabelecer bases para a expansão estratégica do Método, a fim de ser reconhecido como

Lançamento do projeto eficiência energética nas Apacs / Foto: Cecília Pederzoli/TJMG

política pública penitenciária e boa prática na humanização do sistema prisional, amenizando os índices de reincidência criminal e reduzindo os custos de construção e manutenção. Durante o evento, foram realizadas conferências, mesas redondas temáticas, workshops, além de momentos culturais e comemorativos.

.

Durante o evento, mais de 500 participantes estiveram presentes entre autoridades dos Poderes Judiciário, Executivo e Legislativo, parceiros, voluntários, funcionários das APACs e apoiadores de todo o Brasil e de outros países.

O Minas pela Paz, além de apoiar institucionalmente a FBAC e as APACs, contribuiu diretamente na realização do Congresso das APACs investindo nas ações de comunicação através da assessoria da Rede Comunicação e envolvendo-se na organização.

Cerimônia de abertura do 9º Congresso das APACs / Foto: FBAC - Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados.

Cerimonia de abertura do 9º Congresso das APACs / Foto: FBAC - Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados.

2. TRAMPOLIM

2.1 INTRODUÇÃO

Em 2022 o Minas pela Paz evoluiu na ampliação da atuação institucional notadamente no tema da inclusão socioprofissional de adolescentes em situação de vulnerabilidade social com o Projeto Gestão do Conhecimento no Programa Descubra, que é financiado pelo Ministério Público do Trabalho. Além disso, através de um convite de nossos parceiros, assumimos a coordenação do Comitê Gestor do Programa Descubra em Belo Horizonte.

Com isso, abrimos duas frentes tanto no campo estratégico institucional, quanto no campo do acolhimento a um maior público beneficiário, pois além dos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, foram incluídos os jovens vulneráveis em situação de acolhimento institucional e os egressos do trabalho infantil.

Evolução do atendimento a adolescentes 2014 - 2023

Então, como fica o Projeto Trampolim? O Trampolim se consolida como tecnologia social que continuará dando subsídios e estrutura metodológica em nossas ações junto ao Programa Descubra.

Nas páginas seguintes apresentamos um resumo das atividades desenvolvidas por nossa equipe nas ações de inclusão laboral de adolescentes socialmente vulneráveis.

2.2 A CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO NO PROGRAMA DESCUBRA

Fruto de uma cooperação interinstitucional robusta o Programa Descubra em Belo Horizonte congrega diferentes atores:

-Ministério Público de Minas Gerais (MP),
-Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE-MG),
-Ministério Público do Trabalho (MPT),
-Tribunal Regional do Trabalho (TRT),
-Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (PBH),
-Governo do Estado de Minas Gerias ,
-O Sistema S,
-23 entidades formadoras, e,
-26 empresas.

Objetivo: o Programa Descubra visa incentivar a inclusão socioprofissional de maneira protegida de adolescentes em situação de vulnerabilidade.

1	A e C Centro de Contatos S/A
2	Itaú Unibanco S/A
3	DMA Distribuidora
4	Supermercados BH
5	Super Nosso
6	Supermercados Verdemar
7	TBI Segurança Eireli
8	Vale S/A
9	MRV Engenharia e Participacões S/A
10	Bagley do Brasil Alimentos
11	Telefônica Brasil S/A
12	Banco Mercantil do Brasil
13	Jornal Estado de Minas
14	Biocor Instituto
15	Perphil Servicos Especiais Eireli
16	CODEMGE Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais
17	Quantum Engenharia & Consultoria Ltda
18	Empresa Gontijo de Transportes
19	OAB/MG
20	Supermercado Bahamas
21	Paul Wurth do Brasil Montagens e Manutenção Industrial Ltda
22	Santana Produtos Siderúrgicos Ltda
23	Plascar Indústria de Componetes Plásticos Ltda
24	Hypofarma Instituto de Hypodermia e Farmácia Ltda
25	Marangoni Tread Latino América
26	Droga Raia

Conhecer e entender os processos e fluxos de cada ator da rede, este foi o foco da equipe do Projeto GC Descubra nos primeiros meses de atuação. Para facilitar o processo de capacitação da equipe do Projeto de Gestão do Conhecimento - Programa Descubra, foi construída uma metodologia denominada ''Imersão'' (origem do latim - immersionem), sinônimo de mergulho. Como uma prática pedagógica a imersão na rede do Programa Descubra, proporcionou num curto espaço de tempo, adquirirmos um alto nível de conhecimento sobre a rede, gargalos, desafios e os fluxos. Além disso, iniciamos um processo de entender as construções simbólicas, códigos, sentidos, estruturas de relacionamento, relações de poder e práticas de gestão.

A imersão foi realizada em duas etapas: Sobrevoo e Pouso. No sobrevoo, a equipe se dedicou a leituras de documentos (cartilhas, artigos, bases de dados etc.), pesquisas on-line com os atores da rede, seus organogramas e fluxogramas com discussões em grupo. No pouso, a equipe visitou diversas unidades e dialogou diretamente com as equipes que atuam no ambiente do Programa Descubra em Belo Horizonte.

Como resultado, desenhamos as paisagens institucionais do Programa, mapeando os organogramas e os fluxogramas dos serviços socioassistenciais, das entidades formadoras e dos processos que iniciam e finalizam nas empresas (vagas de trabalho).

2.3 GESTÃO DE PROCESSOS DO PROGRAMA DESCUBRA

Desde que assumimos a coordenação do Programa Descubra em Belo Horizonte, identificar os fluxos e processos da gestão do Programa, nos preocupando em dar efetividade às oportunidades de inclusão social e profissional ofertadas pela Rede de parceiros em todos os segmentos.

Referenciado na experiência do Projeto Trampolim, temos concentrado esforços nos processos de abertura de vagas, encaminhamento e acompanhamento dos adolescentes inseridos.

Em nosso plano de trabalho definimos como uma prática de gestão a jornada do aprendiz, que é uma metodologia de inclusão socioprofissional de adolescentes socialmente vulneráveis, para acompanhar os processos de abertura de vagas, preenchimento efetivo das oportunidades e acompanhamento dos jovens inseridos até o final dos contratos de aprendizagem.

2.4 GESTÃO DE DADOS DO PROGRAMA DESCUBRA

A missão do Projeto Gestão do Conhecimento é fortalecer e aprimorar no Programa Descubra como uma prática de gestão orientada por indicadores. Nossa equipe, liderada pela analista de dados sociais, Eliane Matos, tem planejado e desenvolvido diversas ações com esse objetivo. Para isso é preciso continuar promovendo formação, debate e desenvolvimento de indicadores sociais relevantes ao Programa por meio de metodologias ativas e participativas.

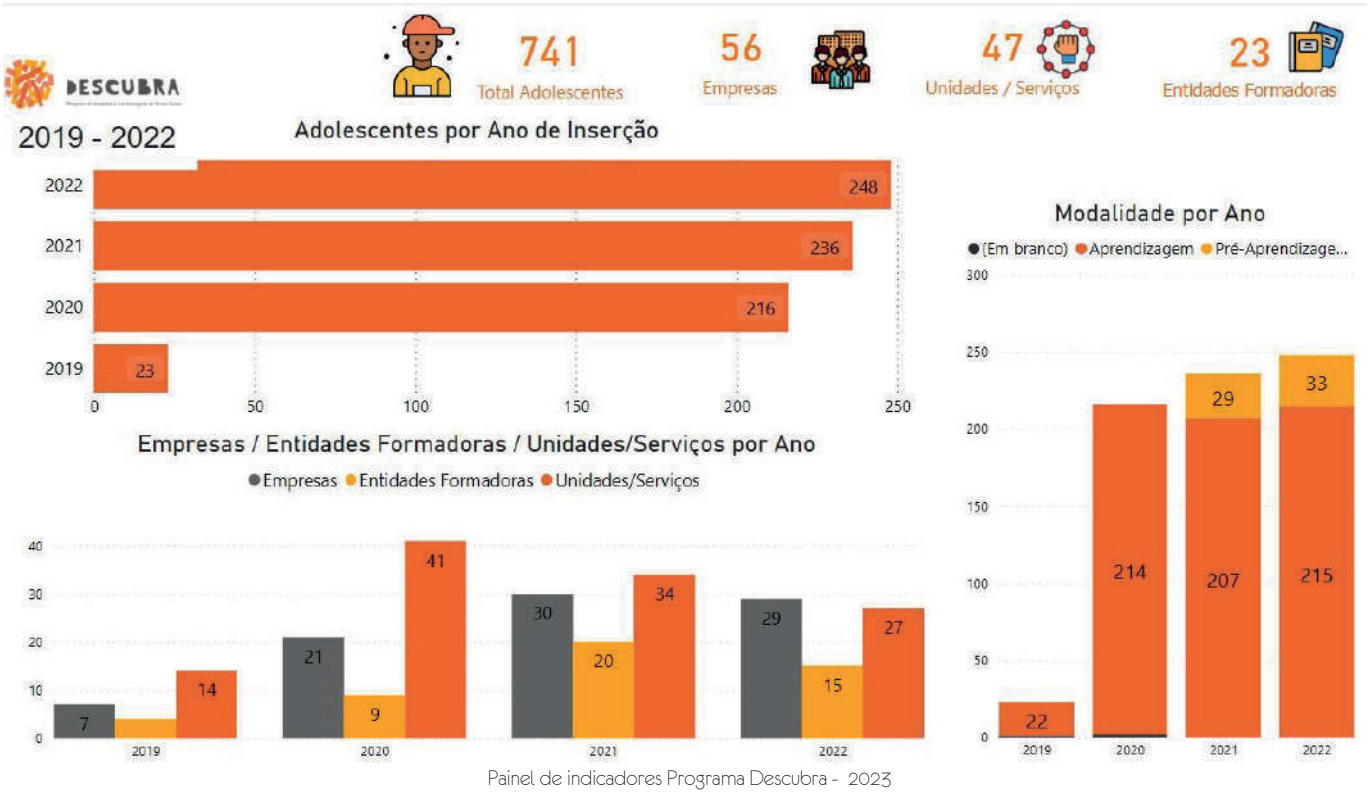
Inicialmente, mapeamos os resultados do Programa em 2022 e utilizamos ferramentas de coleta de dados junto às entidades formadoras para apurarmos os atendimentos realizados no âmbito do Descubra na capital mineira. Além dos dados quantitativos de adolescentes atendidos foram levantadas as perspectivas de atuação das entidades para 2023.

Ainda neste tema da gestão de dados, realizamos um levantamento junto aos gestores dos serviços socioassistenciais da PBH e SUASE, com foco nos dados de inserção dos adolescentes participantes do Programa Descubra relativos ao período 2019/2022. Verificamos que os métodos adotados para consolidação dos dados do Programa carecem de estruturação de um banco de dados mais completo e consistente que apoie e permita:
atendidos foram levantadas as perspectivas de atuação das entidades para 2023.

Ainda neste tema da gestão de dados, realizamos um levantamento junto aos gestores dos serviços socioassistenciais da PBH e SUASE, com foco nos dados de inserção dos adolescentes participantes do Programa Descubra relativos ao período 2019/2022. Verificamos que os métodos adotados para consolidação dos dados do Programa carecem de estruturação de um banco de dados mais completo e consistente que apoie e permita:

-Idealizar indicadores para acompanhar e avaliar os processos;
-Constituir conhecimentos para planejar ações estratégicas e táticas visando melhorias constantes.

Entretanto, os dados que foram disponibilizados nos permitiram aferir, mesmo que de forma preliminar, alguns resultados do Descubra em 2022. Após o tratamento desses dados, foi possível iniciarmos a construção de um painel de indicadores que apresentam a evolução e o desenvolvimento do Programa.



Painel de indicadores Programa Descubra - 2023

2.5 COMUNICAÇÃO NO PROGRAMA DESCUBRA

A comunicação no Programa Descubra é um dos principais desafios a serem superados para o alcance dos objetivos, pois o programa é fruto de uma articulação em rede onde comunicar é uma função bastante estratégica. Nesse sentido o Minas Pela Paz tem conduzido a comunicação, orientados pelos processos finalísticos e nas entregas de valor conforme é o propósito do Descubra: transformar a vida de adolescentes e jovens socialmente vulneráveis.

Dentre as ações implementadas para estruturar a comunicação no Programa Descubra o Minas pela Paz vem implementando algumas iniciativas das quais destacamos:

-Vozes da Rede: um espaço nas reuniões do Comitê Gestor do Programa Descubra com objetivo de reconhecer e valorizar o protagonismo das equipes técnicas no trabalho com os adolescentes e a experiência do jovem. É também um momento de compartilhar conhecimentos, boas práticas, histórias, desafios e lições aprendidas.

-O Boletim informativo do Projeto GC Descubra: divulga mensalmente as ações, atividades e resultados do Projeto.

2.6 DIAGNÓSTICO DE GESTÃO DO CONHECIMENTO

O diagnóstico realizado no âmbito do Programa DESCUBRA é uma avaliação aprofundada sobre os processos e desafios de gestão do conhecimento do Programa.

O trabalho visa compreender o atual cenário e avaliar os impactos da gestão do conhecimento, melhorando o desempenho do Descubra quanto aos seus objetivos estratégicos. O foco está na inclusão do público beneficiário e na conquista de novos parceiros, sem perder de vista a transformação de vida de pessoas socialmente vulneráveis.

O diagnóstico foi realizado no âmbito do Projeto Gestão do Conhecimento do Descubra, uma iniciativa do Minas Pela Paz financiada pelo Ministério Público do Trabalho por meio de reversão de recursos oriundos de multas.

O relatório apresenta os principais desafios de gestão e as recomendações necessárias para implementar um projeto de gestão do conhecimento no Descubra! O trabalho foi realizado pela Sociedade Brasileira de Gestão do Conhecimento em parceria com o Instituto Minas Pela Paz.

A pesquisa contou com a colaboração de coordenadores do Descubra desde a sua criação, profissionais dos Serviços e Políticas Socioassistenciais, entidades formadoras e organizações contratantes.

O estudo não apresenta um resultado definitivo, e sim, um diagnóstico com a finalidade de propiciar a elaboração de novas ações, permitir a proposição de soluções e identificar novas oportunidades de desenvolvimento.

2.7 COORDENAÇÃO DO COMITÊ GESTOR DO PROGRAMA DESCUBRA

Em setembro de 2022, após o convite do núcleo estratégico do Programa Descubra, composto por representantes do Ministério Público, Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, Tribunal Regional do Trabalho e Ministério Público do Trabalho, atuantes em Minas Gerais, o Minas Pela Paz assumiu a coordenação do comitê gestor do Programa em Belo Horizonte.

A coordenação do Minas Pela Paz tem o mandato registrado no período 2022-2023 e está sob a responsabilidade de Maurílio Leite Pedrosa e Ronalte Vicente.

3. COMUNICAÇÃO

3.1 ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

As atividades do Instituto Minas Pela Paz resultam de um relacionamento próximo da instituição com importantes parceiros e públicos de relacionamento. Internamente, as estratégias são definidas junto ao conselho deliberativo, passando pelo direcionamento da diretoria que, periodicamente, se reúne para orientar a equipe técnica.

A partir do desenvolvimento do plano de trabalho estabelecido anualmente, são apresentados os resultados financeiros e operacionais do instituto.

Externamente, as parcerias com o poder público, judiciário, empresas e organizações sociais demandam habilidade de trabalho em equipe, disciplina e organização para alcançarmos os objetivos finais previstos. Sendo uma instituição que tem como base a articulação e mobilização de parcerias, diálogo e transparência com todos os públicos, estão incorporadas no processo de gestão e na forma de atuação.

Para isso, o Minas Pela Paz mantém, permanentemente, canais abertos e ferramentas de informação das suas atividades e resultados por meio do site www.minaspelapaz.org.br.
Além disso, disponibilizamos todos os documentos de constituição e formação do MINAS PELA PAZ, como o estatuto e as demonstrações financeiras auditadas pela Ernst Yong Auditores Associados.

No site, também estão disponíveis os dados para contatos presenciais, por telefone ou e-mail com todos os membros da equipe.

minaspelapaz.org.br